



PECUÁRIA PARAENSE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS



Eng^o Agr^o J. F. Teixeira Neto



INICIADA NA DÉCADA DE 60

**OBJETIVO:
OCUPAR A AMAZÔNIA**

**“INTEGRAR PARA NÃO
ENTREGAR”**

2005: 20 MILHÕES DE CABEÇAS



CRESCIMENTO DO EFETIVO BOVINO POR REGIÃO (%)

REGIÃO

ANO

90 / 95

95 / 00

Norte

44

29

Nordeste

-12

-7

Sudeste

2

-1

Sul

5

-2

Centro Oeste

22

3

Brasil

10

3

CRESCIMENTO ANUAL DO EFETIVO BOVINO NO BRASIL (%)

REGIÃO

ANO

2000/03

2000/04

Norte

18,0

16

Nordeste

3,0

4

Sudeste

3,0

2

Sul

3,3

2

Centro Oeste

3,7

5

BRASIL

5,0

5



CRESCIMENTO DO EFETIVO BOVINO POR ESTADO NA REGIÃO NORTE (%)

ESTADO

ANO

90 / 95

95 / 00

Pará

30

23

Rondônia

229

56

Amapá

24

26

Tocantins

29

22

Acre

18

15

Amazonas

127

21

Roraima

27

-22

BRASIL

10

3



CRESCIMENTO ANUAL DO EFETIVO BOVINO POR ESTADO, NA REGIÃO NORTE (%)

ESTADO	ANO	
	2000/03	2000/04
Pará	16	18
Tocantins	34	9
Rondônia	15	22
Acre	14	25
Roraima	7	-1
Amapá	-28	-0,25
Brasil	5	5



RECEITA LIQUÍDA DA PECUÁRIA

LOCAL

R\$ / ha

Alta Floresta (MT)

138,91

Ji-Paraná (RO)

132,87

Paragominas (PA)

102,98

Redenção (PA)

65,83

Santana do Araguaia (PA)

95,80

Tupã (SP)

65,32





INVESTIMENTO NO SETOR PRIMÁRIO DA PECUÁRIA NO ESTADO DO PARÁ

<u>Investimento</u>	<u>Qte.</u>	<u>V.Unit.</u>	<u>V. Total</u>
	<u>(Mi)</u>	<u>(R\$)</u>	<u>(Bi/R\$)</u>
Pastagem (ha)	20	1.500	30
Gado (cab)	20	400	8
Reser. Legal	20	750	15
Infraestrutura	-	-	6
Total			59



- Registro do 2º maior crescimento de PIB agropecuário do Brasil, entre Conceição do Araguaia e Marabá (13,9%)
- Aumento do PIB não agropecuário
- Inclusão social

- Crescimento forrageiro todo o ano
- Solos com boas propriedades físicas
- Forrageiras de alta produtividade
- Melhor zebu do mundo
- Ausência de doenças limitantes
- Custo da terra relativamente baixo
- Pressão por terra em outras regiões
- Tecnologia p/.intensificação pecuária
- Agropecuária empresarial
- Maiores índices de produtividade



CUSTOS PRODUÇÃO PECUÁRIA NO MATO GROSSO DO SUL

- **Com custo da terra – R\$ 50,36***
- **Sem custo da terra – R\$ 25,66**

***R\$ 7,00 acima preço de mercado do
boi gordo em Campo Grande - MS (R\$
43,00)**

- Sem considerar depreciações**
- Sem fundos de reserva para
crescimento do empreendimento**



CUSTOS DE PRODUÇÃO

PAÍS

CUSTO

(US\$ / kg Eq. Carcaça)

Brasil	0,99
Nova Zelândia	1,23
Argentina	1,30
Austrália	1,60
E.U.A.	1,80
<u>Irlanda</u>	<u>2,90</u>

Fonte: MacKinsey and Company





CUSTOS DE PRODUÇÃO RECRIA/ENGORDA - PARÁ

LOCAL	Terra	Tradic	Intensiva
Paragominas	SCT	0,47	0,56
(R\$ 400,00 / ha)	CCT	0,72	0,64
Sul Pará	SCT	0,47	0,56
(R\$ 800,00 / ha)	CCT	1,13	0,74
Preço de venda	boi	gordo	R\$1,20 / kg



MODELOS DE PECUÁRIA

SUSTENTÁVEL

NO

ESTADO DO PARÁ



EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO BOVINA

<u>Países</u>	<u>Cabeças</u> <u>(x 1.000)</u>	<u>Abate</u> <u>(%)</u>	<u>Carne</u> <u>(mil t eq. Carcaça)</u>
Brasil	160.464	20	6.681
EUA	96.909	39	12.311
Argentina	50.052	27	2.940
Austrália	27.050	31	1.915
México	22.441	37	1.900
França	20.150	29	1.600
N Zelândia	9.767	36	592

Fonte: ANUALPEC, 2001

EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE BOVINOS

Rebanho (x 1.000 cab)

<u>Países</u>	<u>Total</u>	<u>Bezerros</u>	<u>%</u>
Brasil	160.464	36.048	22
EUA	96.909	38.900	33
Argentina	50.052	14.600	29
Austrália	27.050	9.800	36
França	20.150	7.070	35
China	130.000	42.517	40

Fonte: ANUALPEC, 2001

USO DE TECNOLOGIA

- ✦ **Aproveitamento do potencial produtivo das forrageiras e animais não explorado pela pecuária extensiva tradicional**



A TECNOLOGIA

OBJETIVOS

Sustentabilidade:

- Econômica
- Biológica
- Ecológica
- Social



PECUÁRIA SOLTEIRA

- ✦ Produzir alimento em vez de “boi gordo”
- ✦ Controle de plantas daninhas
- ✦ Recuperação produção forrageira
- ✦ Diversificação de forrageiras
- ✦ Usar sementes de alto valor cultural
- ✦ Manejo racional
- ✦ Intensificação do sistema



ÍNDICES PECUÁRIA

ÍTENS	TRADIC.	INTEN.
Peso de abate (kg)	500-550	500-550
Idade de abate (meses)	42-48	24-36
Cap. suporte (U.A.ha/ano)	0,5-1,0	3,0-4,0
Ganho/animal (kg/cab./ano)	150	180
Produção/área (kg/ha/ano)	75-150	540-720
Receita bruta/ha (R\$/ha/ano)	90-180	648-864
Custo (R\$/kg/ha/ano)	72-82	253-393
Lucratividade (R\$/ha/ano)	18-98	395-471

A TECNOLOGIA

IMPACTO

Econômico: quadruplica rentabilidade

Biológico: perenização das pastagens

Ambiental: reduz pressão sobre
desmatamento / fauna, emissão de CO₂,
queimadas e fixa CO₂

Social: requer mão-de-obra especializada na
fazenda e gera empregos nos segmentos
pós-fazenda

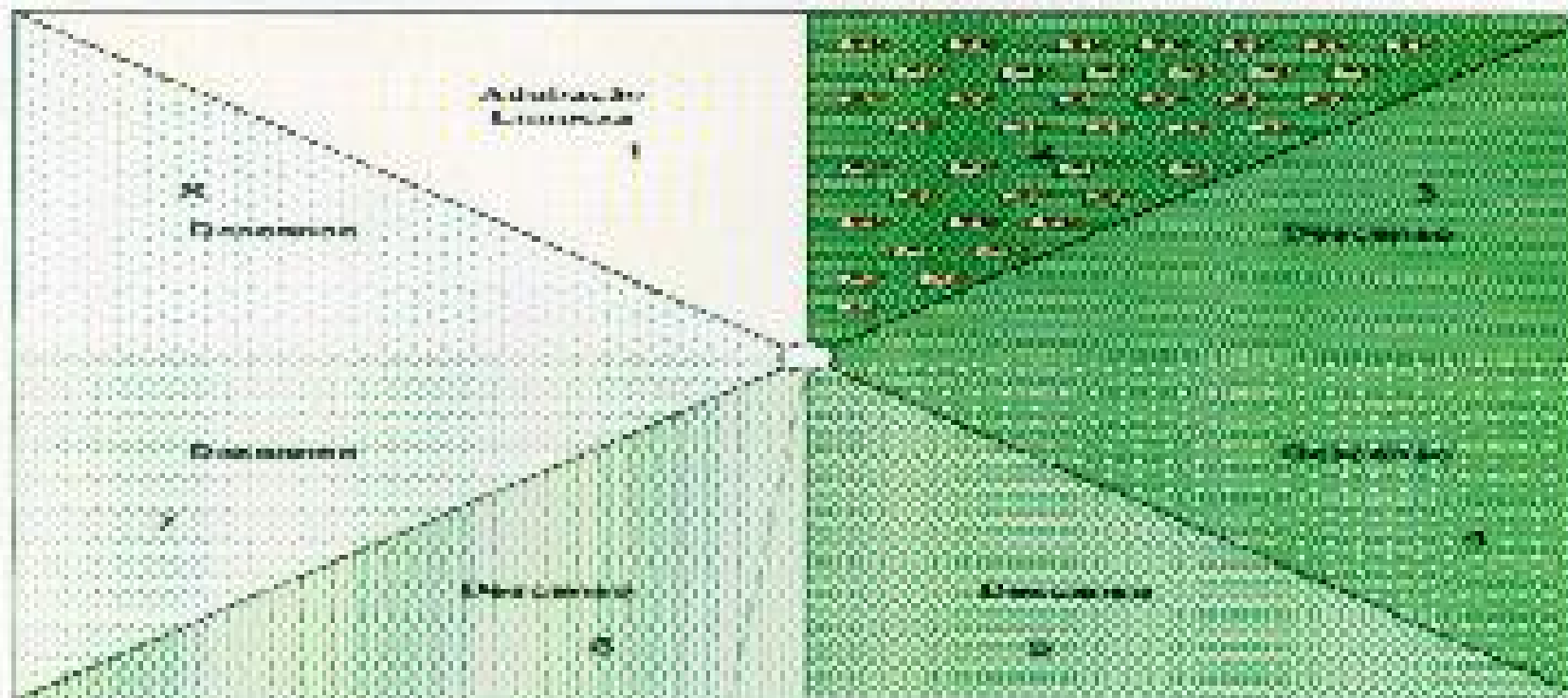
INTENSIFICAÇÃO

1. Fósforo (P) eventual
2. P estabilizado em nível crítico
3. P + Potássio (K) estabilizados
4. P + K + Nitrogênio (N)
5. P + K + N + Proteinados
6. P + K + N + Supl. Alimentar

PRODUÇÃO INTENSIVA DE CARNE A PASTO



MODELO - SPRI

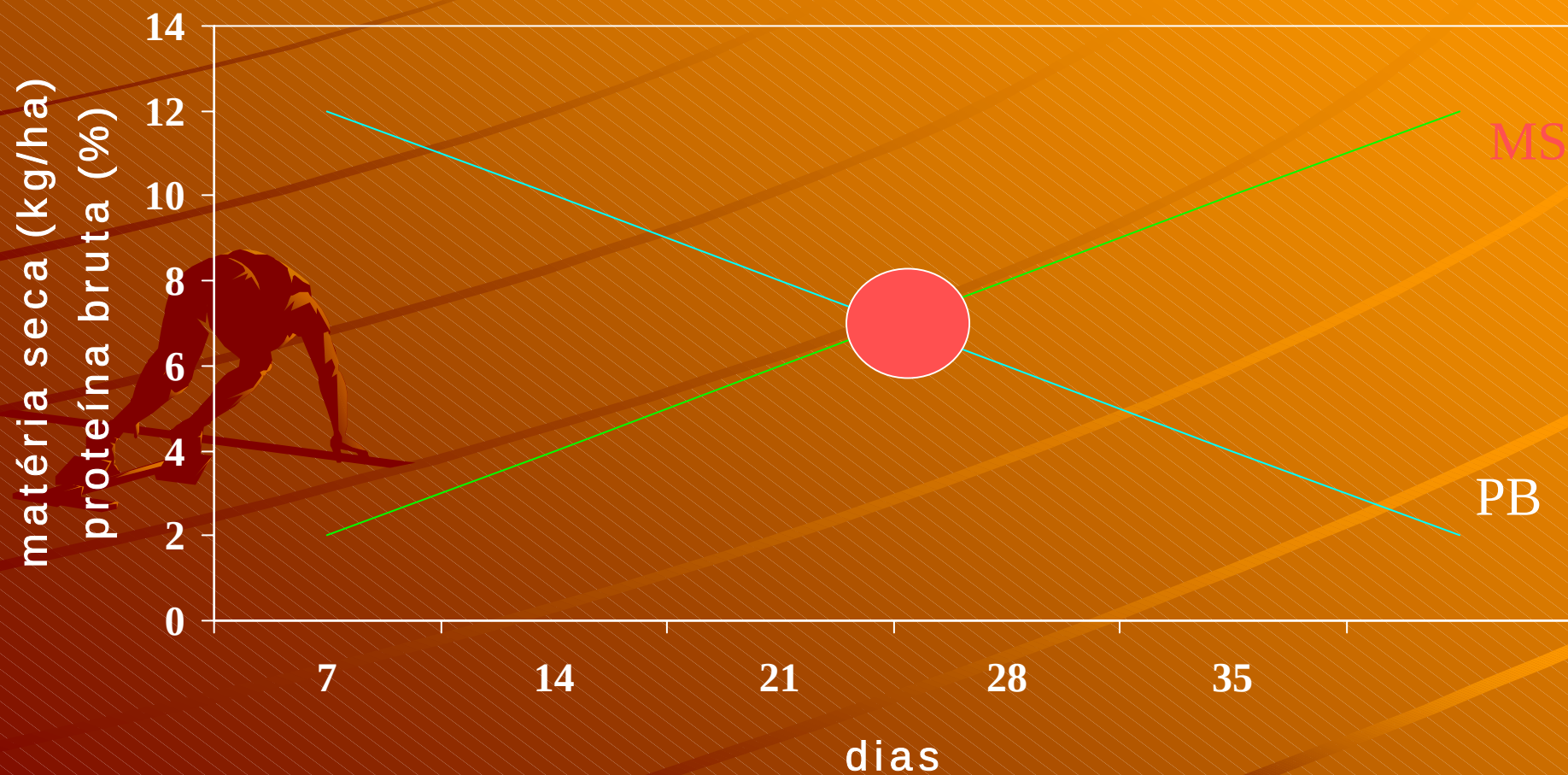


Behaviors



Structure of the model

PRODUÇÃO X VALOR NUTRITIVO



SISTEMAS

SILVIPASTORIS



SILVIPASTORIL INTENSIVO

C. Estrela africana x mogno africano x nim indiano







PARICÁ x PASTAGEM



TEKA x PASTAGEM



JACARANDÁ x FAVEIRA



IPÊ





INTEGRAÇÃO

COM

CULTIVOS

ANUAIS

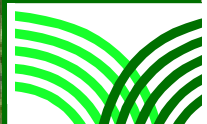


INTEGRAÇÃO - MILHO & ARROZ



INTEGRAÇÃO PECUÁRIA x GRÃOS

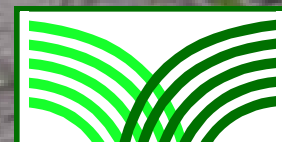
Arroz → **Caupi** → **Braquiarão**



BRAQUIARÃO APÓS CAUPI



PLANTIO DE FEIJÃO CAUPI



PLANTIO DE FEIJÃO CAUPI



SISTEMAS

AGROSSILVIPASTORIS



RESUMINDO

Produzir com eficiência

**GESTÃO
EMPRESARIAL**

PROFISSIONALISMO

Intensificar a produção

Produzir com qualidade



“Estou impressionado. Com o uso de um pouco de tecnologia na pecuária, o resto do mundo pode fechar as portas, não há como competir com os senhores”



**Prof. José Manuel Abreu
Universidade Técnica Lisboa**

PONTOS CRÍTICOS

PARA

DESENVOLVIMENTO

DE MODELOS





LIMITAÇÕES

- ❖ **Baixo uso de tecnologia**
- ❖ **Gestão pouco empresarial**
- ❖ **Baixa rentabilidade da atividade**
- ❖ **Custo amazônico**
- ❖ **Desorganização da categoria**
- ❖ **Comunicação com a sociedade**
- ❖ **Barreiras sanitárias**
- ❖ **Falta de planejamento estratégico**
- ❖ **Insegurança no campo**



Preços do boi gordo

ANO	SP	MG	GO	MS	RS	BA	MT	PA	RO	TO
2000	40,5	38,8	37,3	36,5	36,7	37,2	36,0	34,4	33,1	34,7
2001	43,2	41,6	40,6	40,6	42,3	42,0	38,3	35,4	35,6	37,3
2002	48,8	47,4	46,1	46,2	44,1	46,1	44,3	38,2	39,0	40,9
2003	58,0	56,2	54,4	55,0	49,3	54,1	52,4	46,7	47,5	48,1
2004	61,1	59,1	57,1	58,2	50,4	55,5	53,9	48,1	49,2	50,1
	50,3	48,6	47,1	47,3	44,7	47,0	45,0	40,6	40,9	42,2



POR QUE
NOSSO BOI É
TÃO MAL
REMUNERADO???





O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA PECUÁRIA PARAENSE ????????????????





CADEIA

PRODUTIVA

DESORGANIZADA





CADEIA PRODUTIVA:
CONJUNTO DE ATIVIDADES
QUE GERA UM PRODUTO
E O ENTREGA AO
CONSUMIDOR FINAL

ATORES

INTERVENIENTES

POLÍTICAS
PÚBLICAS

SISTEMA
FINANCEIRO

PESQUISA

INSPEÇÃO
SANITÁRIA



FORNECEDORES
INSUMOS

PRODUÇÃO
PRIMÁRIA

TRANSPORTE

INDÚSTRIAS
PROCESSADORAS

DISTRIBUIÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO

MERCADO INTERNO

CONSUMIDOR
FINAL

MERCADO
EXTERNO

- Supermercado
- Sacolão
- Açougue
- Cozinha Industrial

**CRIAÇÃO DO CONSELHO
ESTADUAL DO AGRONEGÓCIO**

**CRIAÇÃO DAS CÂMARAS
SETORIAIS**

**ORGANIZAÇÃO DAS CADEIAS
PRODUTIVAS**

A silhouette of a person in a starting crouch, positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text 'ORGANIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS'. The person is in a low, forward-leaning position, typical of a sprinter at the start of a race.

ALTERNATIVAS DENTRO DA PORTEIRA

➤ INTENSIFICAR A PRODUÇÃO

- produzir a pasto**
- atingir o potencial produtivo do solo da forrageira e do animal**

➤ DIVERSIFICAR A PRODUÇÃO

- Integração com cultivos**
- Integração com espécies florestais**
- Outras integrações**

➤ SISTEMAS AGROSSILVIPASTORIS INTENSIVOS

ALTERNATIVAS DENTRO DA PORTEIRA

PRODUZIR COM QUALIDADE

- **Produzir alimento em vez de “boi gordo”**
- **Boi novo, com carne macia e capa de gordura uniforme**
- **Boi rastreado**
- **Carne certificada**
- **Couro preservado**



CARNE DE QUALIDADE



EVITAR

DESPERDÍCIOS



BRASIL: DEFEITOS NO COURO (%)

<u>NA FAZENDA</u>	<u>60</u>
--------------------------	------------------

Ectoparasitos	40
---------------	----

Manejo	10
--------	----

Arame farpado, espinhos	10
-------------------------	----

<u>FORA DA FAZENDA</u>	<u>40</u>
-------------------------------	------------------

<u>TRANSPORTE</u>	<u>15</u>
--------------------------	------------------

<u>ABATEDOURO</u>	<u>25</u>
--------------------------	------------------

Esfola	10
--------	----

Má conservação	15
----------------	----



PERFIL COURO: BRASIL x USA

<u>Tipo</u>	<u>AA</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>EI</u>
-------------	-----------	----------	----------	----------	----------	-----------

BRASIL

%	8	22	35	25	7	3
US\$Mi	32	7				1

USA

%	85	10				5
US\$Mi	36	30				2

VALOR: COURO x BOI GORDO

<u>PRODUTO</u>	<u>US\$</u>
Couro Crú	25
Couro Wet Blue	40
Couro semi-acabado	60
Couro acabado	80
Couro transformado em sapatos*	350
Boi gordo	320

25 pares x US\$ 14



OUTRAS ALTERNATIVAS DENTRO DA PORTEIRA

- ◆ **Recuperação de pastagens via arrendamento**
- ◆ **Integração da pecuária com cultivos anuais**
- ◆ **Sistemas agrossilvipastoris intensivos**
- ◆ **Reflorestamento**
- ◆ **Diversificação de atividades**



OUTRAS ALTERNATIVAS FORA DA PORTEIRA

- **Centrais de comercialização: Compra e Venda**
- **Política agressiva de comercialização**
- **Contratos de longo prazo**
- **Arrendamento/compra de abatedouros**
- **Conquista de novos mercados**
- **Corredor de saída do boi vivo do Estado**
- **Certificado de “Zona livre com vacinação”**
- **Mostrar realidade para outros elos da cadeia**

ABATEDOUROS FRIGORÍFICOS

TÊM DEMONSTRADO COMPETÊNCIA

Interiorização

- **Salas de desossa**
- **Setor organizado e articulado**
- **Criam mecanismos de defesa à pressões**
- **Criação de Distribuidoras**
- **Transferem pressões para outros elos da cadeia**

DISTRIBUIÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO

- ◆ Responsáveis pela venda no atacado
- ◆ Tendem a desaparecer
- ◆ Absorvidas pelos elos precursor e sucessor
- ◆ 50 / 70 % da carne chega ao consumidor via rede dos supermercados
- ◆ Venda parcelada no cartão de crédito

CONSUMIDOR FINAL

- ✦ **Têm sido um elo silencioso da cadeia**
- ✦ **Quando ciente de seu direito exige-os**
- ✦ **Precisa receber informações sobre “carne de qualidade”**
- ✦ **Vem se organizando sistematicamente**
- ✦ **No futuro vai decidir o que vai comprar**
- ✦ **Precisa ser atingido pela mídia da produção primária**

FUTURO DA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA DE QUALIDADE

**Será baseado no perfil do
consumidor, com a carne
devidamente**

**rastreada e certificada
desde a sua origem**

e com

preços competitivos



IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PRODUÇÃO DE NOVILHO PRECOCE





MERCADO EXTERNO

- ✦ **Extremamente exigente**
- ✦ **Requer muito profissionalismo**
- ✦ **Requer muita cautela**
- ✦ **Rastreabilidade**
- ✦ **Certificação**
- ✦ **Relação custo / benefício**
- ✦ **Os benefícios das vendas para o mercado externo não têm chegado ao pecuarista**

MERCADO EXTERNO DE

BOI VIVO

PARA PAÍSES COM MESMO

“STATUS”

SANITÁRIO



MERCADO INTERNO

- ◆ **Extremamente promissor**
- ◆ **10 % de aumento na renda familiar entre 1 e 5 salários mínimos, geram aumento de consumo de carne também de 10 %**



CONSUMO DE CARNE BOVINA (kg/pessoa/ano)



<u>Países</u>	<u>Total</u>
Argentina	70
Uruguai	61
EUA	46
Brasil	36
Austrália	36
Canadá	32
França	27
Japão	12

Fonte: ANUALPEC, 2001

PECUÁRIA: Atividade predatória?

Inverdades sobre a pecuária:

Amazônia: Pulmão do mundo!!!

Atividade não sustentável???

Emissão de CO₂???

Emissão de metano???

**Com tecnologia é ATIVIDADE
ECOLÓGICAMENTE CORRETA**

O CAMINHO BRASILEIRO

DESENVOLVIMENTO

COM

QUALIDADE DE VIDA

O CAMINHO BRASILEIRO: ZONEAMENTO ECONÔMICO ECOLÓGICO- ZEE



**É LEI ESTADUAL,
DISCUTIDA COM A SOCIEDADE
E NÃO PODE SER
DESRESPEITADA**

CENÁRIO FUTURO I - SOMBRIO

- Pecuária marginalizada
- Abandono da atividade
- Política de crédito pecuário restritiva
- Redução na geração tecnologia
- Legislação ambiental mais restritiva

CENÁRIO FUTURO II - PROMISSOR

- Pecuária empresarial
- Alta produtividade
- Carne de qualidade
- Rebanho rastreado
- Acesso a novos mercados
- Estado do Pará: maior produtor de carne do país

CONCLUSÃO

- ☞ **Vocação inequívoca para pecuária**
- ☞ **Viabiliza pecuária sob todos aspectos**
- ☞ **Produção do “boi verde”**

NÃO ABRIMOS MÃO DO

DIREITO A NOSSA

AUTODETERMINAÇÃO



**A
AMAZÔNIA**



É

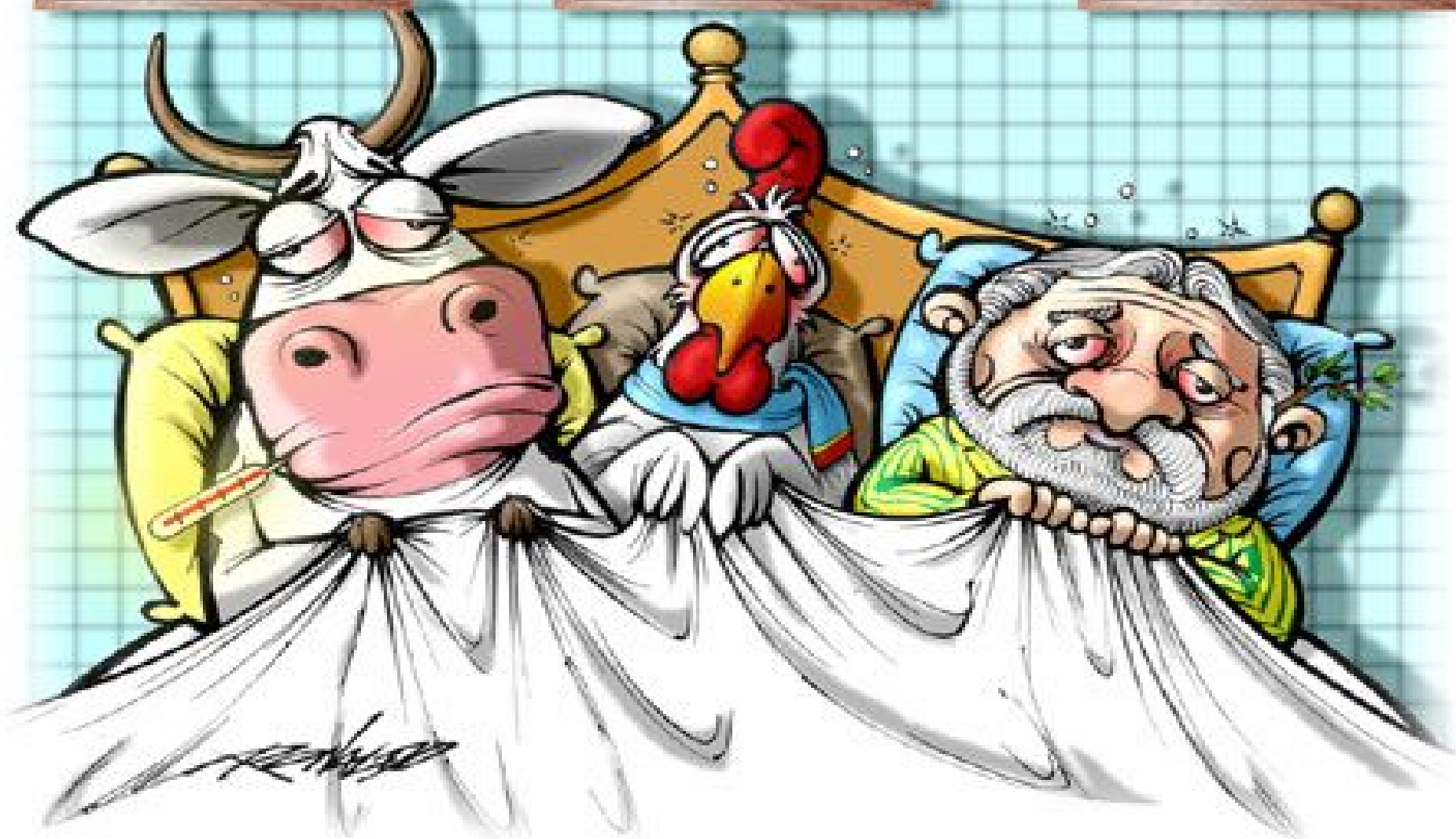
BRASILEIRA



FEBRE AFTOSA

GRIPE AVIÁRIA

URUCUBACA





grato

pela atenção

boa tarde